CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2.899/73

INTERESSADO: JOSÉ ADOLPHO BAGODI

ASSUNTO: Contrato do interessado - José Adolpho Bagodi - para lecionar Cálculo Diferencial e Integral, do Departamento de Artes e Matemática da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo - Contrário

RELATOR: Conselheiro Celso Volpe

PARECER CEE Nº 661/77 - CTG - APROVADO EM 10/08/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo encaminhou ao Conselho Estadual de Educação, através do processo CEE nº 2.899/73, a indicação do nome do Senhor José Adolpho Bagodi para, na categoria de Professor I, ministrar aulas de Cálculo Diferencial e Integral, do currículo do Curso de Ciências.

2.- APRECIÇÃO:

Analisando a documentação apresentada, que consubstancia o "curriculum vitae" do interessado, nota-se que nada realizou, além de licenciatura, em termos de um bom aprimoramento na área de Cálculo. Todos os títulos apresentados, com exceção de apenas um, se prenderam a cursos de extensão, com duração de 30 horas cada e de conteúdo programático, conforme suas denominações, fora da área de Cálculo Diferencial e Integral. O único curso de especialização que o pretendente realizou, conforme folhas 126, nada especifica a respeito do programa desenvolvido, bem como o docente que o tenha ministrado, impedindo-nos, desta forma, de uma análise quanto à matéria Cálculo Diferencial e Integral.

Tendo o professor José Adolpho Bagodi merecido deste Conselho Estadual de Educação os pareceres CEE nºs. 2978/73 e 2345/75 que o habilitaram a exercer as funções de Professor I, nas disciplinas Álgebra e Complementos de Matemática, julgo que melhor será continue a exercer essas funções, dedicando-se a elas

integralmente, a fim de produzir o necessário e fazer jus à confiança que este Colegiado depositou em sua pessoa, quando lhe concedeu as referidas autorizações para militar como docente no Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Assim é que, ao lado da insuficiência de currículo para pleitear mais uma autorização no campo específico da Matemática é conveniente que aprimore seus conhecimentos em um curso de Pós-Graduação que tenha na sua estrutura curricular as disciplinas Álgebra e Complementos de Matemática. Seria necessário que ao processo fosse juntado documento comprobatório de sua especialização em Cálculo Diferencial e Integral, estudo desenvolvido no espaço R^n ou especialização em Análise Matemática, caso pretenda a autorização em pauta.

Em face das razões expostas e considerando-se a grade horária apresentada, não há condições para o atendimento da indicação.

II - CONCLUSÃO

Contrario à contratação do senhor José Adolpho Bagodi, ~~para~~ como Professor I, lecionar a disciplina Cálculo Diferencial e Integral, junto ao Departamento de Artes e Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Pardo.

São Paulo, 06 de junho de 1977

a) Conselheiro Celso Volpe - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 29 de junho de 1977

a) Conselheiro Paulo Gomes Romeo - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de agosto de 1977.

a) Consº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente